



Educação É Saúde: Uergs e Comunidade na Prevenção da Obesidade Infantil no Município de Alegrete

Truccolo, Adriana Barni; Rodrigues, Deise Monteiro; Pereira, Madson Escobar

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul — truccoloab@hotmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2012) a obesidade infantil é um dos mais sérios desafios de saúde pública do século XXI. o problema é global e está afetando tanto países de baixa quanto de média renda. no Brasil, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que uma em cada três crianças com idade entre 05 e 09 anos está com peso acima do recomendado pela OMS e pelo Ministério da Saúde. Apesar de ocorrer em todas as regiões brasileiras, a Região Sul tem o maior crescimento na frequência de excesso de peso. Dessa forma, o cuidado e a promoção da saúde na infância realizados por meio de um olhar ético-dependente, com sensibilidade e humanismo no ambiente escolar promovendo ações proativas que objetivassem uma educação humanizada, valorizando a pluridimensionalidade do ser humano foram pensados quando da elaboração do projeto de extensão “Educação e Saúde: Universidade e Comunidade na prevenção da obesidade infantil no município de Alegrete, RS”. **Objetivo:** o objetivo do projeto foi promover, através de rede intersetorial e transdisciplinar, articulando Educação e Saúde, a sensibilização da comunidade e do ambiente escolar na questão da obesidade infantil bem como propiciar experiência extensionista aos discentes do curso de Pedagogia da Universidade. **Métodos:** o delineamento utilizado foi a pesquisa-ação, e as atividades realizadas foram oficinas, palestras, campanhas educativas com o corpo docente, discente, e os pais das crianças para possibilitar o entendimento da importância da alimentação saudável e das práticas corporais. Duas oficinas de sensibilização para as crianças e duas palestras para os professores aconteceram em onze escolas da rede municipal de ensino tendo como parceiros a Secretarias de Educação e Cultura e Secretaria da Saúde do município. Os atores do projeto na escola foram 216 crianças e onze professoras, e as quatro campanhas educativas aconteceram em parques e postos de saúde do município, durante o ano de 2012. **Resultados:** a abordagem adotada despertou o interesse das crianças por escolhas saudáveis e pelo incremento do número de crianças que começaram a optar pela merenda escolar ao invés de lanches calóricos e sem nutrientes levados de casa. Observou-se resistência dos pais em admitir sua responsabilidade nas escolhas alimentares dos filhos. As professoras receberam com entusiasmo a equipe do projeto e manifestaram contentamento com as atividades realizadas pela mesma. **Conclusão:** o projeto atingiu seu objetivo maior, as atividades propostas foram geradoras de uma convivência proativa prezando a humanização e não a estética do tema obesidade. a participação dos discentes da Universidade em atividades que apontassem para uma cultura humanizadora na busca de alternativas de solução e implementação de ações para reduzir a obesidade infantil cumpriu com o compromisso social da Universidade para com a comunidade, território ao qual está inserida.

Truccolo, Adriana Barni; Rodrigues, Deise Monteiro; Pereira, Madson Escobar. Educação É Saúde: Uergs e Comunidade na Prevenção da Obesidade Infantil no Município de Alegrete. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10412